



PATERNIDADE BRASILEIRA: LEVANTAMENTO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO PERÍODO DE 2003 A 2014¹

Brazilian Paternity: survey of scientific production from 2003 to 2014

José Neivaldo de Souza² e Matheus Negri³

RESUMO

Objetivou-se investigar e sistematizar as produções acadêmicas referentes à paternidade no contexto brasileiro publicadas no período de 2003 até 2014, identificando a produção teórica acadêmica a respeito da paternidade no contexto brasileiro, encontrada em bancos de dados eletrônicos Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe de informação em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS Ministério da Saúde (Biblioteca Virtual de Saúde). O método usado foi o estado da Arte ou estado do conhecimento. Neste levantamento fora usado o descritor, *paternidade*, chegando ao resultado geral de 1732 estudos científicos. Com a exclusão dos artigos duplicados, dos que fogem da temática, destacando o período determinado para a pesquisa, a análise foi reduzida a 102 estudos

¹ Artigo recebido em 05 de julho de 2017, e aprovado pelo Conselho Editorial em reunião realizada em 11 de agosto de 2017, com base nas avaliações dos pareceristas *ad hoc*.

² José Neivaldo de Souza é Doutor em Teologia. Mestre em Psicologia e Filosofia. Professor no Curso de Mestrado da Faculdade Teológica Batista do Paraná - FTBP e na Faculdade Evangélica do Paraná - FEPAR. E-mail: neivaldojs@gmail.com.

³ Matheus Negri é Mestre em Teologia, Faculdade Batista do Paraná. Especialista em Ética pela PUC-PR. Coordenador de Estágio e professor de Ética na Faculdade Fidelis. Professor e capelão no Colégio Erasto e pastor da Igreja Evangélica Menonita de Curitiba. E-mail: matheus.negri@hotmail.com.

científicos. Quanto à metodologia os trabalhos foram classificados como estudos teóricos, quantitativos e qualitativos. Para a análise temática foram utilizadas as categorias apresentadas por Michel E. Lamb (2004) para o estudo da paternidade: natureza do envolvimento paterno, influência da paternidade e determinantes do envolvimento paterno. Na análise temática foram catalogados os artigos quanto à *natureza do envolvimento paterno* (43), *a influência da paternidade* (18) e *as determinantes do envolvimento paterno* (41). Não foi identificada a preocupação, na pesquisa científica nacional, sobre a paternidade e sua relação com a espiritualidade ou religiosidade. Para Juritsch (1970) o pai possui uma capacidade especial para levar o filho a vivência espiritual, e de maneira nenhuma pode se deixar de dar atenção a este ponto.

Palavras-chave: Paternidade. Pais. Família. Homens.

ABSTRACT

The objective was to investigate and systematize the academic productions related to paternity in the Brazilian context published between 2003 and 2014. Identifying the theoretical academic production about paternity in the Brazilian context, found in electronic databases Lilacs (Latin American Literature and Caribbean Information Science in Health Sciences), Scielo (Scientific Electronic Library Online) and BVS Ministry of Health (Virtual Health Library). The method used was the "state of the art" or "state of knowledge". In this survey the descriptor, paternity, was used, reaching the general result of 1732 scientific studies. With the exclusion of duplicate articles, of those who escape the subject, highlighting the period determined for the research, the analysis was reduced to 102 scientific studies. Regarding the methodology, the papers were classified as theoretical, quantitative and qualitative studies. For the thematic analysis, the categories presented by Michel E. Lamb (2004) for the study of paternity: the nature of paternal involvement, the influence of paternity and determinants of paternal involvement were used. The thematic analysis included articles on the nature of parental involvement (43), the influence of paternity (18) and the determinants of paternal involvement (41). No concern had been identified in national scientific research about paternity and its relation to spirituality or religiosity. According to Juritsch (1970), the father has a special ability to bring the child to spiritual life, and in no way can he fail to pay attention to this point.

Key-words: Fatherhood. Parents. Family. Men.

INTRODUÇÃO

A família brasileira passou nos últimos anos por profundas transformações histórico-sociais caracterizadas pelos processos sociais que colocam a economia como eixo estruturador, deixando os valores da solidariedade e da família em segundo plano. Nota-se também mudanças no formato familiar que de patricentrada passa para participativa, onde não é mais o esposo/pai que distribui os papéis, mas onde o marido e a esposa assumem as tarefas cooperativamente. Este novo tipo de família é forçado, devido ao regime de trabalho do casal, a ser nuclear: pai, mãe e

filhos. E ainda a criação dos “tios” e “tias” da condução, da creche, da escola, da igreja, do clube. Que é nada menos do que a terceirização das funções próprias da família. Cabendo assim ao casal somente as relações de afeto e companheirismo. Outra mudança, e que se torna hoje um desafio, são as novas formas de coabitação, que M. Kehl⁴ denomina de famílias tentaculares. Nestas estão às coabitações de uniões livres. Devido aos divórcios surgem as famílias unipessoais com pai ou mãe com filhos, as multiparentais com filhos provenientes de diferentes matrimônios e as uniões homoafetivas. Outra questão imposta aos homens e sua masculinidade se dá em sua falta de hegemonia, seria muito simplista acreditar que na sociedade brasileira todo homem é branco de classe média e chefe de família. Como bem demonstra Silva e Ornat⁵, existem pelo menos três concepções de masculinidade: a subordinada, oferecida pela via da orientação sexual, a cúmplice que não vive o ideal de masculinidade, mas tira proveito de sua condição patriarcal e a marginal que se baseia na condição dos elementos de classe como etnia/raça e poder aquisitivo.

Com todas estas mudanças no cenário familiar brasileiro e a diversificação da masculinidade quem sofreu o maior impacto foi a figura do pai. A figura do pai está ausente na sociedade brasileira, para Boff, “o pai foi expulso da família na medida em que foi impedido de realizar suas funções paternas”⁶. Os impedimentos se dão devido ao regime de trabalho que o ocupa física e mentalmente e pela crítica feminista à autoridade do pai que o confunde com machismo levando assim para uma profunda crise de identidade. Esta crise é ainda mais acentuada pela vivência paradoxal do masculino entre privilégio e dor. Silva e Ornat⁷ salientam que o poder masculino que estrutura e orienta a sociedade implica em sofrimento, pois é brutalizado pela mesma sociedade que lhe atribui poder.

Diante de todos estes desafios objetivou-se investigar e sistematizar as

⁴ KEHL, Maria Rita. Em defesa da família tentacular. *Fronteiras do Pensamento*, 2003. Disponível em: < <https://www.fronteiras.com/artigos/maria-rita-kehl-em-defesa-da-familia-tentacular>>. Acesso em 01.12.2013

⁵ SILVA, José Maria; ORNAT, Marcio José. Espaço e Múltiplas Masculinidades: Um desafio para o conhecimento científico geográfico brasileiro. In: SILVA, José Maria; ORNAT, Marcio José; JUNIOR, Alides Baptista Chimin (ORG.). **Espaço, Gênero e Masculinidades Plurais**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2011.

⁶ BOFF, Leonardo. **São José a personificação do Pai**. Campinas: Verus Editora, 2005, p. 189.

⁷ SILVA & ORNAT, 2011.

produções acadêmicas referentes à paternidade no contexto brasileiro publicadas no período de 2003 até 2014, identificando a produção teórica acadêmica a respeito da paternidade no contexto brasileiro, encontrada em bancos de dados eletrônicos, e compreendendo quais as concepções de paternidade estão vigentes nos trabalhos acadêmicos no contexto brasileiro.

MÉTODO

O método usado foi o estado da Arte ou estado do conhecimento que é a pesquisa que tem por objetivo mapear, delimitar e discutir uma determinada produção acadêmica em um determinado período de tempo e lugar, com a finalidade de responder quais aspectos e dimensões determinado assunto vem sendo estudado, produzido e publicado⁸. Assim por meio do método estado da arte o pesquisador tem por finalidade apresentar a partir da literatura já publicada o que já se sabe sobre o tema, quais as lacunas e as principais dificuldades teóricas e metodológicas⁹.

Inicialmente foi identificada a quantidade de estudos científicos sobre o tema da paternidade no período de 2003 a 2014, por meio do levantamento de artigos produzidos e publicados no Brasil, indexados nas bases de dados Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe de informação em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS Ministério da Saúde (Biblioteca Virtual de Saúde). Neste levantamento fora usado o descritor, *paternidade*, chegando ao resultado geral de 1732 estudos científicos. Com a exclusão dos artigos duplicados, dos que fogem da temática, destacando o período determinado para a pesquisa, a análise foi reduzida a 102 estudos científicos.

A classificação destes trabalhos se deu: segundo o número de artigos publicados por ano, quantidades de publicações por revista, áreas de concentração de cada revista, metodologia e quanto à temática de trabalho. Quanto à metodologia os trabalhos foram classificados como estudos teóricos, quantitativos e qualitativos. Por artigos teóricos entende-se os trabalhos de revisão de literatura, pesquisas

⁸ FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educ. Soc. [online]. 2002, vol.23, n.79, p.258.

⁹ SILVIA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2005.

bibliográficas e revisões sistemáticas¹⁰. Por pesquisa quantitativa compreende-se o estudo que busca enumerar, analisar ou medir os eventos e dados por meio do emprego do instrumental estatístico, e qualitativos como os estudos que empregam a perspectiva da análise fenomenológica, em ambientes singulares e no local de origem dos dados¹¹. Para a análise temática foram utilizadas as categorias apresentadas por Michel E. Lamb e Catherine S. Tamis-LeMonda¹² em seu estudo sobre a paternidade:

(1) *Natureza do envolvimento paterno*: O exame de definições e descrições sobre a paternidade. Qual a disponibilidade dos pais aos filhos? Que papéis os pais desempenham na vida familiar? Quais taxonomias podem, efetivamente, caracterizar as atividades paternas como compromissos aos seus filhos?

(2) *Influência da paternidade*: Examinar os efeitos, diretos e indiretos, da paternidade sobre as crianças e os pais, e a forma que estes efeitos são exercidos. Os efeitos são examinados sob três perspectivas: estudos de correlação, estudos da ausência do pai e do divórcio, e os estudos de pais envolvidos.

(3) *Determinantes do envolvimento paterno*: O envolvimento paterno é afetado por múltiplos sistemas que operam em diferentes níveis ao longo da vida, incluindo fatores psicológicos (motivação, habilidades e autoconfiança), apoio social (relações com as parceiras e membros da família), comunidade e influências culturais (oportunidade socioeconômicas e ideologias culturais), e as práticas institucionais e políticas públicas. Estes níveis mutuamente interatuantes podem ser vistos como uma hierarquia de fatores que influenciam o comportamento paterno. Apesar da dificuldade de categorizar alguns artigos, optou-se em classificar pelo tema central predominante.

RESULTADOS

No período de 2003 a 2014 foram encontrados, entre teses e artigos, um

¹⁰ SOUZA, Carmen Lúcia Carvalho de; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. **Paternidade contemporânea**: levantamento da produção acadêmica no período de 2000 a 2007. Ribeirão Preto: Paidéia (Ribeirão Preto), v. 19, n. 42, p. 97-106, abr. 2009, p. 98.

¹¹ NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, usos e possibilidades. In: **Caderno de pesquisas em administração**. São Paulo, V.1, N.3, 2. Sem./1996, p. 1.

¹² LAMB, Michel E.; TAMIS-LEMONDA, Catherine S. The role of the father: an introduction. In: LAMB, Michel E. (Ed.). **The role of the father in child development**. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2004 (4. ed.).

total de 102 trabalhos acadêmicos sob a temática da paternidade, todos escritos, publicados e desenvolvidos a partir do contexto brasileiro.

Quanto a quantidade de material publicado sobre paternidade por ano tem-se o ano de 2014 como o ano de maior publicação com 14 publicações, seguido de 2006 com 12 publicações, em terceiro lugar 2010 com 12 publicações, em quarto lugar 2009 com 11 publicações, em quinto lugar 2013 com 10 publicações, em sexto lugar empatados 2008, 2007 2012 com 9 publicações por ano, em sétimo lugar 2011 com 6 publicações, em oitavo lugar 2004 com 5 publicações, em nono, 2005 com 9 publicações e em último lugar 2003 com apenas 2 publicações.

Destas, 24 revistas possuem concentração na área da psicologia, 9 na enfermagem, 5 na saúde pública e medicina respectivamente, 4 em interdisciplinaridade e gênero. Quanto a metodologia foram encontrados 60 trabalhos qualitativos, 24 teóricos, 8 quantitativos e 1 quantitativo e qualitativo.

Na análise temática foram catalogados os artigos quanto à *natureza do envolvimento paterno* (43), *a influência da paternidade* (18) e *as determinantes do envolvimento paterno* (41). Percebe-se que há uma grande proximidade quanto ao número de publicações entre as temáticas da natureza do envolvimento paterno e as determinantes do envolvimento paterno.

Quanto à *natureza do envolvimento paterno*, foram incluídos os temas referentes ao exame de definições e descrições sobre a paternidade, a disponibilidade dos pais aos filhos, os papéis que os pais desempenham na vida familiar, e o compromisso aos seus filhos. Foram encontrados 43 artigos, sendo 36 referentes à idade adulta e 18 referentes à paternidade adolescente.

Paternidade adulta: Percebeu-se a preocupação sobre o papel do pai nos materiais governamentais da Campanha de Amamentação, demonstrando que possuem um papel secundário e abaixo do profissional da saúde¹³. No caso de crianças portadoras de necessidades especiais, e ou prematuras, os pais demonstram-se envolvidos com seus filhos e assumem o papel de protetores das mães¹⁴.

¹³ CADONA, Eliane; STREY, Marlene Neves. A produção da maternidade nos discursos de incentivo à amamentação. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 477-499, ago. 2014. HENN, Camila Guedes; SIFUENTES, Maúcha. **Paternidade no contexto das necessidades especiais**: revisão sistemática da literatura. Ribeirão Preto: Paidéia, 22 (51): 131-139, jan.-abr. 2012.

¹⁴ KRUEL, Cristina Saling; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Transição para a parentalidade no contexto de cardiopatia congênita do bebê. **Psicol. teor. pesq.** 28(1): 35-43, jan.-

Percebeu-se que as opiniões das mães não influenciam nas atividades paternas referentes ao bebê, havendo até um sentimento de distanciamento afetivo entre o casal¹⁵, e que o papel paterno está definido como o provedor financeiro aliado a participação de atividades lúdicas, mas não ao cuidado dos filhos¹⁶. Porém devido às novas organizações familiares os pais têm se mostrado mais participativos e envolvidos com seus filhos, desde a gestação¹⁷, porém limitados devido a grande carga de trabalho¹⁸, exigindo assim do pai certa reinvenção quanto à paternidade¹⁹. Diante disso deve-se reconhecer a importância das vivências e sentimentos quanto

mar. 2012. TRONCHIN, Daisy Maria Rizzato; TSUNECHIRO, Maria Alice. Cuidar e o conviver com o filho prematuro: a experiência do pai. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 93-101, fev. 2006.

¹⁵ JAGER, Márcia Elisa; BOTTOLI, Cristiane. Paternidade: vivência do primeiro filho e mudanças familiares. **Psicol. teor. prat.**13(1): 141-153, maio 2011. KROB, Adriane Diehl; PICCININI, Cesar Augusto; SILVA, Milena da Rosa. A transição para a paternidade: da gestação ao segundo mês de vida do bebê. **Psicol. USP**; 20(2): 269-291, jun. 2009.

¹⁶ CASTOLDI, Luciana; GONCALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Envolvimento paterno da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Psicol. estud.** Maringá, v. 19, n. 2, p. 247-259, jun. 2014. BORNHOLDT, Ellen Andrea; WAGNER, Adriana; STAUDT, Ana Cristina Pontello. A vivência da gravidez do primeiro filho à luz da perspectiva paterna. **Psicol. Clín.** 19(1): 75-92, 2007. BUSTAMANTE, Vânia. Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1865-1874, dez. 2005.

¹⁷ PICCININI, Cesar Augusto et al. Envolvimento paterno aos três meses de vida do bebê. **Psic.: Teor. e Pesq.** Brasília, v. 28, n. 3, p. 303-314, set. 2012. PICCININI, Cesar Augusto; SILVA, Milena da Rosa; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita Sobreira; TUDGE, Jonathan. O envolvimento paterno durante a gestação. **Psicol. reflex. crit.**17(3): 303-314, 2004. PICCININI, Cesar Augusto; LEVANDOWKI, Daniela Centenaro; GOMES, Aline Grill; LOPES, Rita Sobreira; LINDENMEYER, Daniela. Expectativas e sentimentos de pais em relação ao bebê durante a gestação. **Estud. psicol.** Campinas: 26(3): 373-382, jul.- set. 2009.

¹⁸ PICCININI; SILVA; GONÇALVES; LOPES; TUDGE, 2004. BELTRAME, Greyce Rocha; BOTTOLI, Cristiane. Retratos do envolvimento paterno na atualidade. **Barbarói.** (32): 205-226, jan.-jul. 2010.

¹⁹ OLIVEIRA, Aline Grazieli de; SILVA, Rosanna Rita. Pai contemporâneo: diálogos entre pesquisadores brasileiros no período de 1998 a 2008. **Psicol. Argum.** 29(66): 353-360, jul.-set. 2011. FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino e; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti da. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 137-145, jan. 2007.

à paternidade²⁰ e que o pai transmite aos filhos muito mais do que apenas genes²¹. Mas no caso de mães que não possuem um trabalho remunerado foi verificado que os pais ainda mantêm certo distanciamento do cuidado parental²².

Quanto à homoparentalidade, pesquisas demonstram certa semelhança entre a heteroparentalidade e a homoparentalidade quanto à prática e o envolvimento com os filhos, e destaca-se a falta de pesquisas sobre as famílias homoparentais masculinas²³, e que no contexto nacional a predominância dos artigos se dá a questões teóricas e não pesquisas empíricas, tendo em vista a aprovação da união estável entre pessoas do mesmo sexo e a abertura de jurisprudência para adoção por estes casais²⁴.

Quanto ao engajamento paterno, percebeu-se a redução do comportamento agressivo em crianças, e que estes pais possuem maior frequência em atividades de suporte emocional, disciplina e jogos físicos²⁵. Vale destacar a predominância de materiais focados na relação mãe/bebê comparado com a relação pai/bebê, evidenciando assim a ideia construída socialmente de que o cuidado dos filhos deve estar a cargo da mãe²⁶. No caso de pais cuidadores encontrou-se uma

²⁰ MARTINI, Talu Andréa Dartora De; PICCININI, Cesar Augusto; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro. Indicadores de síndrome de couvade em pais primíparos durante a gestação. **Aletheia**. (31): 121-136, abr. 2010. LUZ, Anna Maria Hecker; ZANETTI, Lou. O conto de fada e da paternidade moderna. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 56, n. 3, p. 292-297, jun. 2003.

²¹ MOREIRA-ALMEIDA, Alexander et al. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. **Rev. psiquiatr. clín.** São Paulo, v. 37, n. 1, p. 12-21, Jan. 2010.

²² FALCETO, Olga G et al. Fatores associados ao envolvimento do pai nos cuidados do lactente. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 42, n. 6, p. 1034-1040, dez. 2008.

²³ GATO, Jorge; FONTAINE, Anne Marie. Homoparentalidade no masculino: uma revisão da literatura. **Psicol. Soc.** Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 312-322, ago. 2014. MARTINEZ, Ana Laura Moraes; BARBIERI, Valéria. A experiência da maternidade em uma família homoafetiva feminina. **Estud. psicol.** Campinas, v. 28, n. 2, p. 175-185, jun. 2011.

²⁴ SANTOS, Yurín Garcêz de Souza; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio dos. Homoparentalidade masculina: revisando a produção científica. **Psicol. reflex. crit.** 26(3): 572-582, 2013.

²⁵ GOMES, Lauren Beltrão; BOSSARDI, Carina Nunes; CRUZ, Roberto Morais; CREPALDI, Maria Aparecida; VIEIRA, Mauro Luís. Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação do envolvimento paterno: revisão de literatura. **Aval. Psicol.** 13(1): 19-27, abr. 2014.

²⁶ BORSA, Juliane Callegaro; NUNES, Maria Lucia Tiellet. Aspectos psicossociais da parentalidade: o papel de homens e mulheres na família nuclear. **Psicol. Argum.**

disposição contrária ao estereótipo masculino, um maior envolvimento emocional e a reativação dos sentimentos de dependência oral²⁷.

Quanto à questão da adoção, identificou-se que os pais a buscam visando à realização da vida do casal e também para sentirem-se mais completos como seres humanos. Verificou-se também que estes pais procuram ter um maior envolvimento na participação da vida familiar, não se restringindo unicamente ao papel de provedor²⁸.

Paternidade na adolescência: A relação da paternidade na adolescência vista pelo próprio adolescente demonstra uma série de preocupações, devido suas implicações para o projeto de vida, que é modificado, postergado ou abandonado²⁹.

Apesar da paternidade na adolescência não ser um evento esperado, o adolescente aponta como um ganho em sua vida o aumento da responsabilidade em ser pai³⁰. Quanto aos sentimentos relatados pelos pais adolescentes os positivos sobressaíram aos negativos, sendo que o que marca o sentimento negativo é a preocupação quanto à adaptação à nova situação³¹. O mesmo foi verificado em pais adultos, demonstrando que a idade não é um fator determinante quando se

29(64): 31-39, jan.-mar. 2011.

²⁷ SUTTER, Christina; BUCHER-MALUSCHKE, Júlia S. N. F. Pais que cuidam dos filhos: a vivência masculina na paternidade participativa. **Psico**. Porto Alegre, 39(1): 74-82, jan.-mar. 2008.

²⁸ SILVA, Evilásio Andrade da. **As significações e as motivações da paternidade adotiva**. Brasília; s.n; 2010.

²⁹ VENTURINI, Ana Paula Cargnelutti; PICCININI, Cesar Augusto. Percepção de adolescentes não-pais sobre projetos de vida e sobre a paternidade adolescente. **Psicol. soc.** (Online) 26(spe): 172-182, 2014. LUZ, Ana Maria Hecker; BERNI, Neiva Iolanda de Oliveira. Processo da paternidade na adolescência. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 63, n. 1, p. 43-50, fev. 2010.

³⁰ PAULINO, Geanne Pereira Alves; PATIAS, Naiana Dapieve; DIAS, Ana Cristina Garcia. Paternidade Adolescente: Um Estudo sobre Autopercepções do Fenômeno. **Psicol. Pesq.** 7(2): 230-241, dez. 2013. LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro; PICCININI, Cesar A. Expectativas e sentimentos em relação à paternidade entre adolescentes e adultos. **Psicol. teor. pesq.** 22(1): 17-27, jan.-abr. 2006. CABRAL, Cristiane S. Contracepção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, supl. 2, p. S283-S292, 2003.

³¹ MEINCKE, Sonia Maria Könzgen; CARRARO, Telma Elisa. Vivência da paternidade na adolescência: sentimentos expressos pela família do pai adolescente. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 83-91, mar. 2009. COSTA, Maria Conceição Oliveira et al. Gravidez na adolescência e co-responsabilidade paterna: trajetória sociodemográfica e atitudes com a gestação e a criança. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 719-727, set. 2005.

refere à capacidade para exercer o papel paterno³². Já a reação por parte da família do adolescente é primeiramente negativa, mas seguida de apoio³³. Também fora evidenciado que a rede de apoio ao pai adolescente, seja financeira ou psicológica, está ligada principalmente na família, em especial mães e sogras³⁴.

Na perspectiva das parceiras, os pais adolescentes são vistos como um importante apoio emocional no período tanto da gestação quanto do puerpério³⁵. No que tange as questões de gênero foi evidenciado que os pais adolescentes assumiram o papel cultural do pai provedor financeiro e com dificuldades de assumir o papel de cuidador³⁶.

Quanto aos métodos contraceptivos e o risco de DST's os pais adolescentes classificaram como uma preocupação secundária, a dificuldade e a negociação do uso com as parceiras demonstrou a ineficácia das políticas públicas³⁷.

Quanto à *influência da paternidade*, foram analisados artigos referentes à influência da paternidade sobre o pai e sobre os filhos. *Influência da paternidade sobre o pai*: A questão referente à influência da paternidade na vida do próprio pai não demonstrou ser uma preocupação recorrente ou que demonstre importância

³² LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro; PICCININI, Cesar A. Expectativas e sentimentos em relação à paternidade entre adolescentes e adultos. **Psicol. teor. pesq.** 22(1): 17-27, jan.-abr. 2006.

³³ WITTER, Geraldina Porto. Percepções de adolescentes grávidas em relação a seus familiares e parceiros. **Psicol. clín. Prof.** 28(3): 548-557, set. 2008.

³⁴ BUENO, Maria Emilia Nunes et al. Paternidade na adolescência: a família como rede social de apoio. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 313-319, jun. 2012. CARRARO, Telma Elisa et al. Conhecimento acerca da família do pai adolescente observado por meio do genograma. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 20, n. spe, p. 172-177, 2011. PEROSA, Cleci Terezinha; PEDRO, Eva Neri Rubim. Perspectivas de jovens universitários da Região Norte do Rio Grande do Sul em relação à paternidade. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 43, n. 2, p. 300-306, jun. 2009.

³⁵ HENN, Camila Guedes; PICCININI, Cesar Augusto. A experiência da paternidade e o envolvimento paterno no contexto da Síndrome de Down. **Psicol. teor. pesq.** 26(4): 623-631, out.-dez. 2010.

³⁶ ALMEIDA, Anecy de Fátima Faustino; HARDY, Ellen. Vulnerabilidade de gênero para a paternidade em homens adolescentes. **Rev. Saúde Pública.** São Paulo, v. 41, n. 4, p. 565-572, ago. 2007. DIAS, Acácia Batista; AQUINO, Estela M. L.. Maternidade e paternidade na adolescência: algumas constatações em três cidades do Brasil. **Cad. Saúde Pública.** Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, p. 1447-1458, jul. 2006.

³⁷ ORLANDI, Renata; TONELI, Maria Juracy Figueiras. Adolescência e paternidade: sobre os direitos de criar projetos e procriar. **Psicol. Estud.** 13(2): 317-326, abr.-jun. 2008.

por parte dos pesquisadores brasileiros³⁸.

Os pais que passaram por dissolução da vida conjugal relataram que sentiam ter sofrido o golpe da barriga para manter a união e que isso dificultava o estabelecimento de vínculo afetivo com os filhos, sentindo muitas vezes angústia, frustração e exclusão³⁹. Porém devido aos exames de DNA foi evidente a aceitação da paternidade biológica, como também todas as questões legais advindas da paternidade⁴⁰.

Quanto a pais de filhos obesos verificou-se um papel secundário para o pai, somente provedor, e a dificuldade de lidarem com seus sentimentos e exigências com relação aos filhos⁴¹.

Quanto à paternidade de pais com filhos adolescentes foi identificada certa dificuldade em lidar com a agressividade e críticas por parte do adolescente, período profícuo para uma renovação subjetiva para o pai⁴².

Influência da paternidade sobre o filho: No que se refere à questão da paternidade e sua influência sobre a criminalidade, a figura paterna é vista como determinante, apresentando um deslocamento das questões biológicas para a familiar, principalmente na orientação psicanalítica⁴³. Das publicações voltadas

³⁸ VIEIRA, Mauro Luís; BOSSARDI, Carina Nunes; GOMES, Lauren Beltrão; BOLZE, Simone Dill Azeredo; CREPALDI, Maria Aparecida; PICCINI, Cesar Augusto. Paternidade no Brasil: revisão sistemática de artigos empíricos. **Arq. bras. psicol.** Rio de Janeiro, 2003, 66(2): 36-52, 2014.

³⁹ CUNICO, Sabrina Daiana; ARPINI, Dorian Mônica. Não basta gerar, tem que participar? um estudo sobre a ausência paterna. **Psicol. cienc. prof.** Brasília, v. 34, n. 1, p. 226-241, mar. 2014. CÚNICO, Sabrina Daiana; ARPINI, Dorian Mônica; CANTELE, Juliana. A impossibilidade no exercício da paternidade: algumas reflexões. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 19(3): 353-370, 2013. SOUZA, Karina Silva Molon de; SMEHA, Luciane Najar; AREND, Jessica Cerezer. A relação entre pai e filho(s) após a separação conjugal. **Barbarói.** 2(37): 7-29, ago.-dez. 2012.

⁴⁰ MACHADO, Helena Cristina Ferreira; SILVA, Susana Manuela Ribeiro Dias da; MIRANDA, Diana Catarina de Oliveira. Regulação da investigação de paternidade biológica: perspectiva comparada. **Rev. direito GV.** São Paulo, v. 8, n. 2, p. 573-586, dez. 2012.

⁴¹ MISHIMA-GOMES, Fernanda Kimie Tavares; DEZAN, Stéfani Zanovello; BARBIERI, Valéria. Não pode: a função paterna e a obesidade infantil. **Psico.** Porto Alegre, 45(2): 176-186, abr.-jun. 2014.

⁴² FARIA, Durval Luiz de. A paternidade de filhos adolescentes: a crise do meio da vida e o processo de individuação masculino. **Bol. psicol.** 57(126): 107-118, jun. 2007.

⁴³ MOREIRA, Lisandra Espíndula; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Paternidade responsável: problematizando a responsabilização paterna. **Psicol. Soc.** Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 388-398, 2013. LAIA, Sérgio. A violência enlouquecida de nossos

às revistas midiáticas verificou-se que os pais são identificados como referenciais causadores de problemas para os filhos, seja por ausência ou presença⁴⁴.

Foi identificada, também, a forte influência dos pais sobre a escolha de carreira dos filhos homens, principalmente os pais ligados às forças armadas⁴⁵.

Quanto às *determinantes do envolvimento paterno*, foram identificados artigos referentes aos fatores psicológicos, às políticas públicas e as mídias. *Fatores psicológicos*: A preocupação com o futuro dos filhos foi identificada em todas as faixas-etárias dos pais⁴⁶, mas também satisfação e desejo de participação em todas as fases da vida⁴⁷, e a qualidade desta participação está ligada à qualidade

tempos: considerações a partir da psicanálise de orientação lacaniana. **aSEPHallus**. 6(11): 46-62, nov. 2010-abr. 2011. SENA, Isael de Jesus; FARIAS, Maria de Lourdes Soares Ornellas. Função paterna e adolescência em suas relações com a violência escolar. **Rev. mal-estar subj.** 10(1): 111-136, mar. 2010. MARTINS, Karla Patrícia Holanda; SAMPAIO, Irvina Leite de; LIMA, Maria Celina Peixoto; DIAS, Tallise Maria Morais. Reflexões sobre a função paterna no trabalho psicanalítico com crianças. **Cad. psicanal.** Rio de Janeiro, 1980, 32(23): 133-143, 2010. MENÈS, Martine. Do mito ao relato, a inscrição dos nomes/não do nome-do-pai. **Estilos clíñ**.14(27): 172-189, 2009. VORCARO, Ângela; MAZZINI, Cristiana de Amorim; MONTEIRO, Júnia Penido. Ato infracional e metáfora paterna. **Psicol. teor. prat.** 10(2): 135-146, dez. 2008. CARVALHO, Evelyn Benevides. **O papel do pai na fobia e na neurose obsessiva**. Fortaleza; s.n; nov. 2006.

⁴⁴ NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; VIEIRA, Gabriela T.; MESQUITA, Ana Carolina R.; GOMES, Michelle M. L. O.; SILVA, Mônica C.; ALVES, Raquel G. S. Representações sociais de paternidade na revista Pais & Filhos (1969 a 2008). **Psicol. Argum.** 31(73): 205-213, abr.-jun. 2013.

⁴⁵ MOLINA, Silvana de Fátima Lima; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Ser oficial combatente do Exército: uma delegação transgeracional? **Estud. psicol.** Campinas, 29(1): 43-52, jan.-mar. 2012.

⁴⁶ SILVA, Barbara Tarouco da; SILVA, Mara Regina Santos da; BUENO, Maria Emilia Nunes. Eventos intra e extrafamiliar significativos no processo de construção da paternidade. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 710-715, dez. 2014.

⁴⁷ GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; GUIMARÃES, Lis Eguia; Silva, MILENA da Rosa; LOPES, Rita de Cássia Sobreira; PICCININI, Cesar Augusto. Experiência da paternidade aos três meses do bebê. **Psicol. reflex. crit.** 26(3): 599-608, 2013. BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha; RICOLDI, Arlene Martinez. Revendo estereótipos: o papel dos homens no trabalho doméstico. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 259-287, abr. 2012. SILVA, Isabela Machado da; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Reprodução assistida e relação conjugal durante a gravidez e após o nascimento do bebê: uma revisão da literatura. **Estud. psicol.** Natal, 14(3): 223-230, set.-dez. 2009. PONTES, Cleide M.; ALEXANDRINO, Aline C.; OSORIO, Mônica M. Participação do pai no processo da amamentação: vivências, conhecimentos, comportamentos e sentimentos. **J. Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre, v. 84, n. 4, p. 357-364, ago. 2008. SILVA, Milena da Rosa; PICCININI, Cesar Augusto. Paternidade no contexto da depressão pós-

da relação conjugal antes da gestação⁴⁸. Demonstraram ter como base para suas ações seus próprios pais, porém corrigindo os erros para não os repetirem⁴⁹. Porém com o divórcio entendem sua função como somente provedores financeiros⁵⁰. Aqueles que são submetidos, ou simplesmente sabendo da possibilidade do teste de DNA, passam por dúvidas e ansiedade⁵¹.

Em casos de depressão pós-parto foi evidenciada a importância da figura paterna como apoio para as parceiras e, também, que os mesmos entram em situação de risco para o desenvolvimento de psicopatologias⁵².

Os trabalhos psicanalíticos ressaltaram a degradação da figura paterna⁵³.

parto materna: revisando a literatura. **Estud. psicol.** Natal, 14(1): 5-12, jan.-abr. 2009. PERUCCHI, Juliana; BEIRÃO, Aline Maiochi. Novos arranjos familiares: paternidade, parentalidade e relações de gênero sob o olhar de mulheres chefes de família. **Psicol. Clín.** 19(2): 57-69, dez. 2007. GOMES, Aguinaldo José da Silva; RESENDE, Vera da Rocha. O pai presente: o desvelar da paternidade em uma família contemporânea. **Psic.: Teor. e Pesq.** Brasília, v.20, n. 2, p. 119-125, ago. 2004. PICCININI, Cesar Augusto; SILVA, Milena da Rosa; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita Sobreira; TUDGE, Jonathan. O envolvimento paterno durante a gestação. **Psicol. reflex. crit.** 17(3): 303-314, 2004.

⁴⁸ MENEZES, Clarissa Corrêa; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Relação conjugal na transição para a parentalidade: gestação até dezoito meses do bebê. **Psico USF.** 12(1): 83-93, jan.-jun. 2007. BUSTAMANTE, Vânia. Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares. **Cad. Saúde Pública.** Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1865-1874, dez. 2005.

⁴⁹ GABRIEL, Marília Reginato; DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções sobre a paternidade: descrevendo a si mesmo e o próprio pai como pai. **Estud. psicol.** Natal, 16(3): 253-261, set.-dez. 2011.

⁵⁰ PEREIRA, Rodrigo da Cunha; SILVA, Cláudia Maria. Nem só de pão vive o homem. **Soc. Estado.** Brasília, v. 21, n. 3, p. 667-680, dez. 2006. DANTAS, Cristina; JABLONSKI, Bernardo; FERES-CARNEIRO, Terezinha. Paternidade: considerações sobre a relação pais-filhos após a separação conjugal. **Paidéia.** Ribeirão Preto, v. 14, n. 29, p. 347-357, dez. 2004.

⁵¹ FONSECA, Claudia. A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 13-34, ago. 2004.

⁵² SILVA, Milena da Rosa; PICCININI, Cesar Augusto. Paternidade no contexto da depressão pós-parto materna: revisando a literatura. **Estud. psicol.** Natal, 14(1): 5-12, jan.-abr. 2009.

⁵³ LANG, Charles Elias; BARBOSA, Juliana Falcão; CASELLI, Francisco Rafael Barbosa. A geração criada por mulheres: o pai e o masculino no Clube da Luta. **Rev. mal-estar subj.** 11(2): 843-870, jun. 2011. PADRÃO, Camila Braz. Ser analista na contemporaneidade: pero sin perder la ternura jamás. **Cad. psicanal.** Rio de Janeiro, 1980, 32(23): 81-91, 2010. ZENONI, Alfredo. Versões do Pai na psicanálise lacaniana: o percurso do ensinamento de Lacan sobre a questão do pai. **Psicol. rev.** Belo Horizonte,

E a multiplicidade das versões da função paterna⁵⁴.

Os pais de filhos com necessidades especiais demonstraram diversidade de sentimentos: desconhecimento, imobilidade, impotência, fragilidade e tristeza, assim como a falta de recursos internos para lidar com a situação⁵⁵.

Em casos de adoção tardia identificou-se a difícil e frágil construção de vínculos e a necessidade de acompanhamentos pós-adoptivos⁵⁶. A adoção é vista como uma solução à infertilidade, necessária, porém difícil⁵⁷.

Políticas públicas: o estudo da paternidade é um foco importante para a compreensão das relações familiares, questão fundamental para a implantação de políticas públicas de apoio às famílias em diferentes contextos⁵⁸.

Foi evidenciada a necessidade de que os serviços locais de saúde trabalhem com os pais de recém-nascidos a necessidade do cuidado da saúde paterna, algo que não foi evidenciado como necessidade primária pelos pais⁵⁹.

Foi verificado também que em muitas pesquisas para o desenvolvimento

13(1): 15-26, jun. 2007. MARTINELLI, Veronica; LO BIANCO, Anna Carolina. Viver bem no mal: a ética psicanalítica da paternidade. **Psicol. clín.** 18(2): 143-159, 2006.

⁵⁴ TENDLARZ, Silvia Elena. Incidências na clínica das versões da função do pai. **aSEPHallus**;1(2): [1-13], maio/out. 2006.

⁵⁵ CORTELO, Fernando Marcio; FRANÇOZO, Maria de Fátima de Campos. Ser pai de filho surdo: da suspeita ao enfrentamento. **Psicol. Estud.** 19(1): 3-11, jan.-mar. 2014. KRUEL, Cristina Saling; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Transição para a parentalidade no contexto de cardiopatia congênita do bebê. **Psicol. teor. pesq.** 28(1): 35-43, jan.-mar. 2012. HENN, Camila Guedes; PICCININI, Cesar Augusto. Adolescência e função paterna: da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Estud. psicol.** Natal,18(4): 579-588, out.-dez. 2013.

⁵⁶ COSTA, Nina Rosa do Amaral; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Tornar-se pai e mãe em um processo de adoção tardia. **Psicol. Reflex. Crit.** Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 425-434, 2007. SCHETTINI, Suzana Sofia Moeller; AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Famílias adotivas: identidade e diferença. **Psicol. Estud.** 11(2): 285-293, maio-ago. 2006.

⁵⁷ ANDRADE, Raylla Pereira de; COSTA, Nina Rosa do Amaral; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Significações de paternidade adotiva: um estudo de caso. **Paidéia.** Ribeirão Preto, v. 16, n. 34, p. 241-252, ago. 2006.

⁵⁸ SOUZA, Carmen Lúcia Carvalho de; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. Paternidade contemporânea: levantamento da produção acadêmica no período de 2000 a 2007. **Paidéia.** Ribeirão Preto, v. 19, n. 42, p. 97-106, abr. 2009.

⁵⁹ TEIXEIRA, Renata Cristina et al. Vivências e necessidades de saúde de homens no período pós-nascimento de um filho. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 67, n. 5, p. 780-787, out. 2014.

de políticas públicas para projetos parentais o pai não é incluído⁶⁰. E ressaltando o uso e o efeito da argumentação tecnocientífica da medicina e da psicologia para fundamentar as questões referentes à paternidade e ao projeto parental⁶¹.

Identificou-se a necessidade de políticas que promovam a participação dos pais em todas as fases do pré-natal e de puericultura, visando preparar para a paternidade⁶².

Para um efetivo das políticas públicas foi identificada a necessidade da superação das relações sociais patriarcais, tanto ao direito da igualdade de todas as crianças à filiação paterna quanto do desenvolvimento da solidariedade como promotora da igualdade de responsabilidades e direitos entre mulheres e homens, e a vivência da pluriparentalidade e da homoparentalidade⁶³.

Mídias: resultados apontam que a mídia enfatiza, a partir de uma comparação com os pais da tradicional família burguesa, uma maneira do homem viver e sentir a paternidade, sendo sua participação considerada mais atuante e idealizada⁶⁴.

DISCUSSÃO

Assim fica evidente que na produção científica brasileira, a paternidade tem tomado pouca frente nas pesquisas, isto é, em um período de 10 anos apenas

⁶⁰ BANDEIRA, Tatiana Targino Alves; SEIDL-DE-MOURA, Maria Lucia. Crenças de pais e mães sobre investimento parental. **Paidéia**. Ribeirão Preto, 22(53): 355-363, set.-dez. 2012.

⁶¹ PERUCCHI, Juliana; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Aspectos políticos da normalização da paternidade pelo discurso jurídico brasileiro. **Rev. psicol. polít.** 8(15): 139-156, jun. 2008.

⁶² SILVA, Barbara Tarouco da; SILVA, Mara Regina Santos da; BUENO, Maria Emilia Nunes. Eventos intra e extrafamiliar significativos no processo de construção da paternidade. **Esc. Anna Nery**. Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 710-715, dez. 2014.

⁶³ THURLER, Ana Liési. Outros horizontes para a paternidade brasileira no século XXI? **Soc. Estado**. Brasília, v. 21, n. 3, p. 681-707, dez. 2006. PASSOS, Maria Consuelo. Homoparentalidade: uma entre outras formas de ser família. **Psicol. clín.** 17(2):31-40, 2005.

⁶⁴ CHECHI, Pascale; HILLESHEIM, Betina. Paternidade e mídia: representações sobre o pai na contemporaneidade. **Barbarói**. (28): 89-108, jan.-jun. 2008. HENNINGEN, Inês; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. Os lugares de pais e de mães na mídia contemporânea: questões de gênero. **Interam. j. psychol.** 42(1): 81-90, abr. 2008.

102 artigos indexados. Percebe-se também que a paternidade em contexto brasileiro está passando por uma crise, que, segundo as pesquisas, sua relação se dá diante das rápidas mudanças ocorridas no campo legal, social e científico, tornando a figura paterna um coadjuvante no quadro familiar brasileiro. Porém pode se concordar com Juritsch⁶⁵ contrariando a percepção de L. Boff⁶⁶, que a sociedade contemporânea, e neste caso a brasileira, não é um mundo sem pai. E que a importância do pai, como foi evidenciada pelas pesquisas, é sumária para a família. O pai continua sendo o responsável pela orientação do filho quanto aos valores sociais, a proporcionar ao filho a capacidade de se relacionar com as pessoas, vencendo o vínculo mãe-filho e influenciando positivamente ou negativamente em aspectos fundamentais do sujeito.

Porém, na pesquisa científica nacional, não foi identificada a preocupação sobre a paternidade e sua relação com a espiritualidade ou religiosidade. Quanto à paternidade e sua relação com o religioso, Freud⁶⁷ em seu texto de 1910, *Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância*, escreve que “a psicanálise tornou conhecida a íntima conexão existente entre o complexo do pai e a crença em Deus. fez nos ver que um Deus pessoal nada mais é, psicologicamente, do que uma exaltação do pai” e acrescenta ainda que “o Deus todo-poderoso e justo e a Natureza bondosa aparecem-nos como magnas sublimações do pai e da mãe”. Para F. Julien⁶⁸, Freud chega a esta conclusão por meio da experiência de um estado de desamparo que a pessoa passará em sua vida. Este estado se apresenta pelo primeiro trauma da existência humana diante das idas e vindas do pai e da mãe. Mais tarde por meio das intempéries da vida o sujeito sentirá saudades do pai, “não da mãe, mas daquele a quem se atribui a *onipotência*, ou seja, o Pai com maiúscula, o Pai *divino*”.

Para Juritsch⁶⁹, o pai possui uma capacidade especial para levar o filho a vivência espiritual, e de maneira nenhuma pode se deixar de dar atenção a este ponto. Pesquisas, nacionais e internacionais como *Envolvimento religioso e fatores*

⁶⁵ JURITSCH, Martin. **Sociologia da paternidade**: o pai na família e no mundo. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1970.

⁶⁶ BOFF, 2005.

⁶⁷ FREUD, Sigmund. **Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância (1910)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996, p. 74.

⁶⁸ JULIEN, Philippe. **A psicanálise e o religioso**: Freud, Jung, Lacan. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p. 15.

⁶⁹ JURITSCH, 1970, p. 135.

*sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil*⁷⁰ (2010), indicam a importância da espiritualidade e religiosidade para a saúde física e mental do ser humano, identificando como um fator referencial para a qualidade de vida. Assim é pertinente o desenvolvimento de pesquisas científicas em solo brasileiro que relacionem a paternidade na perspectiva religiosa ou espiritual e sua relação com o desenvolvimento tanto da própria construção do conceito de paternidade, quanto da influência paterna na prática religiosa familiar e sua relação com a saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Anecy de Fátima Faustino; HARDY, Ellen. Vulnerabilidade de gênero para a paternidade em homens adolescentes. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 41, n. 4, p. 565-572, ago. 2007.
- ANDRADE, Raylla Pereira de; COSTA, Nina Rosa do Amaral; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Significações de paternidade adotiva: um estudo de caso. **Paidéia**. Ribeirão Preto, v. 16, n. 34, p. 241-252, ago. 2006.
- BANDEIRA, Tatiana Targino Alves; SEIDL-DE-MOURA, Maria Lucia. Crenças de pais e mães sobre investimento parental. **Paidéia**. Ribeirão Preto, 22(53): 355-363, set.-dez. 2012.
- BELTRAME, Greyce Rocha; BOTTOLI, Cristiane. Retratos do envolvimento paterno na atualidade. **Barbarói**. (32): 205-226, jan.-jul. 2010.
- BOFF, Leonardo. **São José a personificação do Pai**. Verus Editora. Campinas, 2005.
- BORSA, Juliane Callegaro; NUNES, Maria Lucia Tiellet. Aspectos psicossociais da parentalidade: o papel de homens e mulheres na família nuclear. **Psicol. argum.** 29(64): 31-39, jan.-mar. 2011.
- BORNHOLDT, Ellen Andrea; WAGNER, Adriana; STAUDT, Ana Cristina Pontello. A vivência da gravidez do primeiro filho à luz da perspectiva paterna. **Psicol. clín.** 19(1): 75-92, 2007.
- BRUSCHINI, Maria Cristina Aranha; RICOLDI, Arlene Martinez. Revendo estereótipos: o papel dos homens no trabalho doméstico. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 259-287, abr. 2012.
- BUENO, Maria Emilia Nunes et al. Paternidade na adolescência: a família como rede social de apoio. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 313-319, jun. 2012.
- BUSTAMANTE, Vânia. Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1865-1874, dez. 2005.
- _____. Ser pai no subúrbio ferroviário de Salvador: um estudo de caso com homens de camadas populares. **Psicol. estud.** 10(3): 393-402, set.-dez. 2005.

⁷⁰ MOREIRA-ALMEIDA, Alexander et al. Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. **Rev. Psiquiatr. Clín.** São Paulo, v.37, n. 1, p. 12-21, Jan. 2010, p.19.

- CABRAL, Cristiane S. Contracepção e gravidez na adolescência na perspectiva de jovens pais de uma comunidade favelada do Rio de Janeiro. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 19, supl. 2, p. S283-S292, 2003.
- CADONA, Eliane; STREY, Marlene Neves. A produção da maternidade nos discursos de incentivo à amamentação. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 22, n. 2, p. 477-499, ago. 2014.
- CARRARO, Telma Elisa et al. Conhecimento acerca da família do pai adolescente observado por meio do genograma. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 20, n. spe, p. 172-177, 2011.
- CARVALHO, Evelyn Benevides. **O papel do pai na fobia e na neurose obsessiva**. Fortaleza; s.n.; nov. 2006.
- CASTOLDI, Luciana; GONCALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Envolvimento paterno da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Psicol. estud.** Maringá, v. 19, n. 2, p. 247-259, jun. 2014.
- CHECHI, Pascale; HILLESHEIM, Betina. Paternidade e mídia: representações sobre o pai na contemporaneidade. **Barbarói**. (28): 89-108, jan.-jun. 2008.
- CORTELO, Fernando Marcio; FRANÇOZO, Maria de Fátima de Campos. Ser pai de filho surdo: da suspeita ao enfrentamento. **Psicol. Estud.** 19(1): 3-11, jan.-mar. 2014.
- COSTA, Maria Conceição Oliveira et al. Gravidez na adolescência e co-responsabilidade paterna: trajetória sociodemográfica e atitudes com a gestação e a criança. **Ciênc. saúde coletiva**. Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 719-727, set. 2005.
- COSTA, Nina Rosa do Amaral; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Tornar-se pai e mãe em um processo de adoção tardia. **Psicol. Reflex. Crit.** Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 425-434, 2007.
- CUNICO, Sabrina Daiana; ARPINI, Dorian Mônica. Não basta gerar, tem que participar?: um estudo sobre a ausência paterna. **Psicol. cienc. prof.** Brasília, v. 34, n. 1, p. 226-241, mar. 2014.
- _____; _____. CANTELE, Juliana. A impossibilidade no exercício da paternidade: algumas reflexões. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 19(3): 353-370, 2013.
- DANTAS, Cristina; JABLONSKI, Bernardo; FERES-CARNEIRO, Terezinha. Paternidade: considerações sobre a relação pais-filhos após a separação conjugal. **Paidéia**. Ribeirão Preto, v. 14, n. 29, p. 347-357, dez. 2004.
- DIAS, Acácia Batista; AQUINO, Estela M. L.. Maternidade e paternidade na adolescência: algumas constatações em três cidades do Brasil. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, p. 1447-1458, jul. 2006.
- FALCETO, Olga G et al. Fatores associados ao envolvimento do pai nos cuidados do lactente. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 42, n. 6, p. 1034-1040, dez. 2008.
- FARIA, Durval Luiz de. A paternidade de filhos adolescentes: a crise do meio da vida e o processo de individuação masculino. **Bol. psicol.** 57(126): 107-118, jun. 2007.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.79, pp.257-272.
- FONSECA, Claudia. A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 13-34, ago. 2004.
- FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino et al. Paternidade: responsabilidade social do homem no papel de provedor. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 43, n. 1, p. 85-90, fev. 2009.
- _____. et al. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 137-145, jan. 2007.
- FREUD, Sigmund. **Leonardo da Vinci e uma lembrança de sua infância (1910)**. Rio de

- Janeiro: Imago, 1996.
- _____. **O Ego e o Id (1923)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- _____. **A Dissolução do Complexo de Édipo (1924)**. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- GABRIEL, Marília Reginato; DIAS, Ana Cristina Garcia. Percepções sobre a paternidade: descrevendo a si mesmo e o próprio pai como pai. **Estud. psicol.** Natal, 16(3): 253-261, set.-dez. 2011.
- GATO, Jorge; FONTAINE, Anne Marie. Homoparentalidade no masculino: uma revisão da literatura. **Psicol. Soc.** Belo Horizonte, v. 26, n. 2, p. 312-322, ago. 2014.
- GOMES, Aguinaldo José da Silva; RESENDE, Vera da Rocha. O pai presente: o desvelar da paternidade em uma família contemporânea. **Psic.: Teor. e Pesq.** Brasília, v.20, n. 2, p. 119-125, ago. 2004.
- GOMES, Lauren Beltrão; BOSSARDI, Carina Nunes; CRUZ, Roberto Moraes; CREPALDI, Maria Aparecida; VIEIRA, Mauro Luís. Propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação do envolvimento paterno: revisão de literatura. **Aval. Psicol.** 13(1): 19-27, abr. 2014.
- _____; CREPALDI, Maria Aparecida; BIGRAS, Marc. O engajamento paterno como fator de regulação da agressividade em pré-escolares. **Paidéia**. Ribeirão Preto, 23(54): 21-29, jan.-abr. 2013.
- GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; GUIMARÃES, Lis Eguia; Silva, MILENA da Rosa; LOPES, Rita de Cássia Sobreira; PICCININI, Cesar Augusto. Experiência da paternidade aos três meses do bebê. **Psicol. reflex. crit.** 26(3): 599-608, 2013.
- HENN, Camila Guedes; PICCININI, Cesar Augusto. Adolescência e função paterna: da gestação ao primeiro ano de vida do bebê. **Estud. psicol.** Natal, 18(4): 579-588, out.-dez. 2013.
- _____; SIFUENTES, Maúcha. Paternidade no contexto das necessidades especiais: revisão sistemática da literatura. **Paidéia**. Ribeirão Preto, 22 (51): 131-139, jan.-abr. 2012.
- _____; PICCININI, Cesar Augusto. A experiência da paternidade e o envolvimento paterno no contexto da Síndrome de Down. **Psicol. teor. pesqui.** 26(4): 623-631, out.-dez. 2010.
- HENNIGEN, Inês. Especialistas advertem: o pai é importante para o desenvolvimento infantil. **Fractal rev. Psicol.** 22(1): 169-184, jan.-abr. 2010.
- _____; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. Os lugares de pais e de mães na mídia contemporânea: questões de gênero. **Interam. j. psychol.** 42(1): 81-90, abr. 2008.
- JAGER, Márcia Elisa; BOTTOLI, Cristiane. Paternidade: vivência do primeiro filho e mudanças familiares. **Psicol. teor. prat.** 13(1): 141-153, maio 2011.
- JULIEN, Philippe. **A psicanálise e o religioso: Freud, Jung, Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010
- JURITSCH, Martin. **Sociologia da paternidade: o pai na família e no mundo**. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1970.
- KEHL, Maria Rita. **Em defesa da família tentacular**. Fronteiras do Pensamento, 2003. Disponível em: <<https://www.fronteiras.com/artigos/maria-rita-kehl-em-defesa-da-familia-tentacular>>. Acesso em 01.12.2013.
- KROB, Adriane Diehl; PICCININI, Cesar Augusto; SILVA, Milena da Rosa. A transição para a paternidade: da gestação ao segundo mês de vida do bebê. **Psicol. USP.** 20(2): 269-291, jun. 2009.
- KRUEL, Cristina Saling; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Transição para a parentalidade no contexto de cardiopatia congênita do bebê. **Psicol. teor. pesq.** 28(1): 35-43, jan.-mar. 2012.
- LAIA, Sérgio. A violência enlouquecida de nossos tempos: considerações a partir da psicanálise de orientação lacanianiana. **aSEPHallus.** 6(11): 46-62, nov. 2010-abr. 2011.

- LAMB, Michel E.; TAMIS-LEMONDA, Chararie S. The role of the father: an introduction. In: LAMB, Michel E. (Ed.). **The role of the father in child development**. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc. 2004 (4. ed.).
- LANG, Charles Elias; BARBOSA, Juliana Falcão; CASELLI, Francisco Rafael Barbosa. A geração criada por mulheres: o pai e o masculino no Clube da Luta. **Rev. mal-estar subj.** 11(2): 843-870, jun. 2011.
- LEVANDOWSKI, Daniela Centenaro; PICCININI, Cesar Augusto; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. O Processo de separação-indivuação em adolescentes do sexo masculino na transição para a paternidade. **Psicol. reflex. crit.** 22(3): 353-361, 2009.
- _____. Expectativas e sentimentos em relação à paternidade entre adolescentes e adultos. **Psicol. teor. pesqui.** 22(1): 17-27, jan.-abr. 2006.
- LUZ, Anna Maria Hecker; ZANETTI, Lou. O conto de fada e da paternidade moderna. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 56, n. 3, p. 292-297, jun. 2003.
- _____; BERNI, Neiva Iolanda de Oliveira. Processo da paternidade na adolescência. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 63, n. 1, p. 43-50, fev. 2010.
- MACHADO, Helena Cristina Ferreira; SILVA, Susana Manuela Ribeiro Dias da; MIRANDA, Diana Catarina de Oliveira. Regulação da investigação de paternidade biológica: perspectiva comparada. **Rev. direito GV.** São Paulo, v. 8, n. 2, p. 573-586, dez. 2012.
- MARTINI, Talu Andréa Dartora De; PICCININI, Cesar Augusto; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro. Indicadores de síndrome de couvade em pais primíparos durante a gestação. **Aletheia.** (31): 121-136, abr. 2010.
- MARTINELLI, Veronica; LO BIANCO, Anna Carolina. Viver bem no mal: a ética psicanalítica da paternidade. **Psicol. clín.** 18(2): 143-159, 2006.
- MARTINS, Karla Patrícia Holanda; SAMPAIO, Irvina Leite de; LIMA, Maria Celina Peixoto; DIAS, Tallise Maria Morais. Reflexões sobre a função paterna no trabalho psicanalítico com crianças. **Cad. psicanal.** Rio de Janeiro, 1980 32(23): 133-143, 2010.
- MARTINEZ, Ana Laura Moraes; BARBIERI, Valéria. A experiência da maternidade em uma família homoafetiva feminina. **Estud. psicol.** Campinas, v. 28, n. 2, p. 175-185, jun. 2011.
- MEINCKE, Sonia Maria Könzgen; CARRARO, Telma Elisa. Vivência da paternidade na adolescência: sentimentos expressos pela família do pai adolescente. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 83-91, mar. 2009.
- MENÈS, Martine. Do mito ao relato, a inscrição dos nomes/não do nome-do-pai. **Estilos clín.** 14(27): 172-189, 2009.
- MENEZES, Clarissa Corrêa; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Relação conjugal na transição para a parentalidade: gestação até dezoito meses do bebê. **Psico USF**, 12(1): 83-93, jan.-jun. 2007.
- MISHIMA-GOMES, Fernanda Kimie Tavares; DEZAN, Stéfani Zanovello; BARBIERI, Valéria. Não pode: a função paterna e a obesidade infantil. **Psico.** Porto Alegre, 45(2): 176-186, abr.-jun. 2014.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo.** Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- MOLINA, Silvana de Fátima Lima; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Ser oficial combatente do Exército: uma delegação transgeracional? **Estud. psicol.** Campinas, 29(1): 43-52, jan.-mar. 2012.
- MONTEZI, Aline Vilarinho; BARCELLOS, Tomiris Forner; AMBRÓSIO, Fabiana Follador; AIELLO-VAISBERG, Tânia Maria José. Linha de Passe: adolescência e imaginário em um filme brasileiro. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 19(1): 74-88, abr. 2013.

- MOREIRA-ALMEIDA, Alexander et al. . Envolvimento religioso e fatores sociodemográficos: resultados de um levantamento nacional no Brasil. **Rev. psiquiatr. clín.** São Paulo, v. 37, n. 1, p. 12-21, Jan. 2010 .
- MOREIRA, Jacqueline de Oliveira; BORGES, Adriana Araújo Pereira. A castração e seus destinos na construção da paternidade. **Psicol. clín.** 22(2): 71-81, 2010.
- MOREIRA, Lisandra Espíndula; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Paternidade responsável: problematizando a responsabilização paterna. **Psicol. Soc.** Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 388-398, 2013.
- _____. Paternidade, família e criminalidade: uma arqueologia entre o Direito e a Psicologia. **Psicol. soc.** (Online) 26(spe): 36-46, 2014.
- NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; VIEIRA, Gabriela T.; MESQUITA, Ana Carolina R.; GOMES, Michelle M. L. O.; SILVA, Mônica C.; ALVES, Raquel G. S. Representações sociais de paternidade na revista Pais & Filhos (1969 a 2008). **Psicol. argum.** 31(73): 205-213, abr.-jun. 2013.
- NASCIMENTO, Fátima R. M. do; TÊRZIS, Antonio. Adiamento do projeto parental: um estudo psicanalítico com casais que enfrentam a esterilidade. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 16(1): 103-124, abr. 2010.
- NEVES, José Luis. Pesquisa Qualitativa – Características, usos e possibilidades. In: **Caderno de pesquisas em administração.** São Paulo, V.1, Nº3, 2º Sem./1996.
- OLIVEIRA, Aline Grazieli de; SILVA, Rosanna Rita. Pai contemporâneo: diálogos entre pesquisadores brasileiros no período de 1998 a 2008. **Psicol. argum.** 29(66): 353-360, jul.-set. 2011.
- ORLANDI, Renata; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Adolescência e paternidade: sobre os direitos de criar projetos e procriar. **Psicol. estud.** 13(2): 317-326, abr.-jun. 2008.
- _____. Sobre o processo de constituição do sujeito face à paternidade na adolescência. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 11(18): 257-267, dez. 2005.
- PADRÃO, Camila Braz. Ser analista na contemporaneidade: pero sin perder la ternura jamás. **Cad. psicanal.** Rio de Janeiro, 1980, 32(23): 81-91, 2010.
- PASSOS, Maria Consuelo. Homoparentalidade: uma entre outras formas de ser família. **Psicol. clín.** 17(2):31-40, 2005.
- PAULINO, Geanne Pereira Alves; PATIAS, Naiana Dapieve; DIAS, Ana Cristina Garcia. Paternidade Adolescente: Um Estudo sobre Autopercepções do Fenômeno. **Psicol. pesq.** 7(2): 230-241, dez. 2013.
- PEREIRA, Rodrigo da Cunha; SILVA, Cláudia Maria. Nem só de pão vive o homem. **Soc. Estado.** Brasília, v. 21, n. 3, p. 667-680, dez. 2006.
- PEROSA, Cleci Terezinha; PEDRO, Eva Neri Rubim. Perspectivas de jovens universitários da Região Norte do Rio Grande do Sul em relação à paternidade. **Rev. esc. enferm. USP.** São Paulo, v. 43, n. 2, p. 300-306, jun. 2009.
- PERUCCHI, Juliana; TONELI, Maria Juracy Filgueiras. Aspectos políticos da normalização da paternidade pelo discurso jurídico brasileiro. **Rev. psicol. polít.** 8(15): 139-156, jun. 2008.
- _____; BEIRÃO, Aline Maiochi. Novos arranjos familiares: paternidade, parentalidade e relações de gênero sob o olhar de mulheres chefes de família. **Psicol. clín.** 19(2): 57-69, dez. 2007.
- PICCININI, Cesar Augusto et al. Envolvimento paterno aos três meses de vida do bebê. **Psic.: Teor. e Pesq.** Brasília, v. 28, n. 3, p. 303-314, set. 2012.
- _____; LEVANDOWKI, Daniela Centenaro; GOMES, Aline Grill; LOPES, Rita Sobreira; LINDENMEYER, Daniela. Expectativas e sentimentos de pais em relação ao bebê durante a gestação. **Estud. psicol.** Campinas, 26(3): 373-382, jul.- set. 2009.

- _____; SILVA, Milena da Rosa; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita Sobreira; TUDGE, Jonathan. O envolvimento paterno durante a gestação. **Psicol. reflex. crit.** 17(3): 303-314, 2004.
- PONTES, Cleide M.; ALEXANDRINO, Aline C.; OSORIO, Mônica M. Participação do pai no processo da amamentação: vivências, conhecimentos, comportamentos e sentimentos. **J. Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre, v. 84, n. 4, p. 357-364, ago. 2008.
- PUEBLA, Documento. **Evangelização no presente e no futuro da América Latina: conclusões da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano.** Texto Oficial. Puebla de los Angeles, México. São Paulo: Edições Paulinas, 1979.
- SANTOS, Yurín Garcêz de Souza; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio dos. Homoparentalidade masculina: revisando a produção científica. **Psicol. reflex. crit.** 26(3): 572-582, 2013.
- SARTI, Cynthia A. Famílias enredadas. In: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller (Org.). **Família: redes, laços e políticas públicas.** São Paulo: PUC SP, Editora Cortez, 2011.
- SCHETTINI, Suzana Sofia Moeller; AMAZONAS, Maria Cristina Lopes de Almeida; DIAS, Cristina Maria de Souza Brito. Famílias adotivas: identidade e diferença. **Psicol. estud.** 11(2): 285-293, maio-ago. 2006.
- SENA, Isael de Jesus; FARIAS, Maria de Lourdes Soares Ornellas. Função paterna e adolescência em suas relações com a violência escolar. **Rev. mal-estar subj.** 10(1): 111-136, mar. 2010.
- SILVA, José Maria; ORNAT, Marcio José. Espaço e Múltiplas Masculinidades: Um desafio para o conhecimento científico geográfico brasileiro. In: SILVA, José Maria; ORNAT, Marcio José; JUNIOR, Alides Baptista Chimin (ORG.). **Espaço, Gênero e Masculinidades Plurais.** Ponta Grossa: Todopalavra, 2011.
- SILVA, Bárbara Tarouco da; SILVA, Mara Regina Santos da. Necessidades e preocupações dos pais em diferentes etapas do ciclo vital. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 67, n. 6, p. 957-964, dez. 2014.
- _____; _____. BUENO, Maria Emilia Nunes. Eventos intra e extrafamiliar significativos no processo de construção da paternidade. **Esc. Anna Nery.** Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 710-715, dez. 2014.
- SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC, 2005.
- SILVA, Evilásio Andrade da. **As significações e as motivações da paternidade adotiva.** Brasília; s.n.; 2010.
- SILVA, Isabela Machado da; LOPES, Rita de Cássia Sobreira. Reprodução assistida e relação conjugal durante a gravidez e após o nascimento do bebê: uma revisão da literatura. **Estud. psicol.** Natal, 14(3): 223-230, set.-dez. 2009.
- SILVA, Milena da Rosa; PICCININI, Cesar Augusto. Paternidade no contexto da depressão pós-parto materna: revisando a literatura. **Estud. psicol.** Natal, 14(1): 5-12, jan.-abr. 2009.
- _____. Sentimentos sobre a paternidade e o envolvimento paterno: um estudo qualitativo. **Estud. psicol.** Campinas, 24(4): 561-573, out.-dez. 2007.
- SOUZA, Carmen Lúcia Carvalho de; BENETTI, Silvia Pereira da Cruz. Paternidade contemporânea: levantamento da produção acadêmica no período de 2000 a 2007. **Paidéia.** Ribeirão Preto, v. 19, n. 42, p. 97-106, abr. 2009.
- SOUZA, Karina Silva Molon de; SMEHA, Luciane Najar; AREND, Jessica Cerezer. A relação entre pai e filho(s) após a separação conjugal. **Barbarói.** 2(37): 7-29, ago.-dez. 2012.

- SUTTER, Christina; BUCHER-MALUSCHKE, Júlia S. N. F. Pais que cuidam dos filhos: a vivência masculina na paternidade participativa. **Psico**. Porto Alegre, 39(1): 74-82, jan.-mar. 2008.
- TEIXEIRA, Renata Cristina et al. Vivências e necessidades de saúde de homens no período pós-nascimento de um filho. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 67, n. 5, p. 780-787, out. 2014.
- TENDLARZ, Silvia Elena. Incidências na clínica das versões da função do pai. **aSEPHallus**. 1(2): [1-13], maio/out. 2006.
- THURLER, Ana Liési. Outros horizontes para a paternidade brasileira no século XXI? **Soc. Estado**. Brasília, v. 21, n. 3, p. 681-707, dez. 2006.
- TRONCHIN, Daisy Maria Rizzato; TSUNECHIRO, Maria Alice. Cuidar e o conviver com o filho prematuro: a experiência do pai. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 14, n. 1, p. 93-101, fev. 2006.
- ULLOA, Pat Cantreras. Por uma psicologia pastoral que acompanhe e desafie as igrejas na América Latina. In: SANTOS, Hugo N. **Dimensões do cuidado e aconselhamento pastoral**. São Paulo: Aste; São Leopoldo: CETELA, 2008.
- VENTURINI, Ana Paula Cargnelutti; PICCININI, Cesar Augusto. Percepção de adolescentes não-pais sobre projetos de vida e sobre a paternidade adolescente. **Psicol. soc.** (Online) 26(spe): 172-182, 2014.
- VIEIRA, Joice Melo. Era uma vez... Esta pode ser a sua história. **Cad. Pagu**. Campinas, n. 26, p. 59-85, jun. 2006.
- VIEIRA, Mauro Luís; BOSSARDI, Carina Nunes; GOMES, Lauren Beltrão; BOLZE, Simone Dill Azeredo; CREPALDI, Maria Aparecida; PICCINI, Cesar Augusto. Paternidade no Brasil: revisão sistemática de artigos empíricos. **Arq. bras. psicol.** Rio de Janeiro, 2003, 66(2): 36-52, 2014. tab.
- VORCARO, Ângela; MAZZINI, Cristiana de Amorim; MONTEIRO, Júnia Penido. Ato infracional e metáfora paterna. **Psicol. teor. prat.** 10(2): 135-146, dez. 2008.
- WITTER, Geraldina Porto. Percepções de adolescentes grávidas em relação a seus familiares e parceiros. **Psicol. clín. prof.** 28(3): 548-557, set. 2008.
- ZENONI, Alfredo. Versões do Pai na psicanálise lacaniana: o percurso do ensinamento de Lacan sobre a questão do pai. **Psicol. rev.** Belo Horizonte, 13(1): 15-26, jun. 2007.

